



PÁG.

06

Cenário dos Hospitais

Como está o setor saúde no Centro-Oeste?

Estudo publicado pela Federação Brasileira de Hospitais aponta: o Centro-Oeste ainda agoniza para retomar o crescimento e combater a desaceleração econômica que o assola há cerca de uma década

04

LEGISLATIVO

Suspensa pelo STF, Lei da Enfermagem ainda carece de soluções definitivas

10

AHEG PRESENTE

Retomada de eventos em todos o país promove o intercâmbio de entidades e estabelecimentos



Cuidado em todos
os detalhes pelo
bem estar de cada
paciente

Visamos a qualidade na gestão de tecnologia em saúde. Por isso, somos a primeira empresa de engenharia clínica no Brasil com selo de qualificação ONA. Essa conquista é resultado diário do nosso cuidado com as unidades de saúde, para levarmos juntos segurança aos pacientes.

 @orbisengenhariaclinica
 Orbis Engenharia Clínica

 62 3095-1094

 orbisengenhariaclinica.com.br




ENGENHARIA CLÍNICA

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2021/2024

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

José Maria Dias de Azeredo Bastos
Vice-Presidente

Álvaro Soares de Melo
Secretário Geral

Macário de Magalhães Neto
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

João Manuel Marques Cristovão
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Fabiano Bereta Coelho
2. Jamil Elias Dib
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes

1. Munzer Khayat Doumit
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Valdenir Ribeiro

Endereço

Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones

(62) 3093-4307

EDITORIA

Karla Rady | *Jornalista*

Wanja Borges | *Jornalista*

Dorcas Serrano | *Diretora Comercial*

(62) 99180-9610

Tiragem - 1.000 exemplares

Distribuição Gratuita

D&D Comunicação

CNPJ: 07.598.473/0001-81

(62) 3941 7676



PALAVRA DO PRESIDENTE

O PODER DA TROCA DE INFORMAÇÃO

A retomada dos eventos presenciais em todo país, após os dois anos de suspensão devido à pandemia do coronavírus, tem promovido uma grande experiência para todos nós: A troca de informações que levam ao crescimento e ao empoderamento do setor da saúde. Tomar pé do que têm feito os outros estados e compartilhar com eles a nossa jornada na luta pela sobrevivência e melhoria das condições dos estabelecimentos de saúde, inspira e transforma a realidade de todos.

A informação é uma arma poderosa e necessária, indispensável para a formulação de projetos bem-sucedidos. Também se torna material de articulação de políticas públicas e de defesa do setor quando necessário, como tem sido no mais recente caso que temos vivido com a mal formulada Lei da Enfermagem, que coloca em risco não somente a sobrevivência dos estabelecimentos de saúde, mas também de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Esta edição da revista da AHEG segue firme acompanhando os desdobramentos de cada passo rumo à uma solução para o problema gerado justamente pela falta de informação. Afinal, como elaborar leis sem se inteirar da realidade de milhares de estabelecimentos espalhados pelas enormes proporções geográficas do Brasil, que conseqüentemente, geram cenários únicos e específicos, socialmente e economicamente, para cada canto da nação?

Aliás, falando dessa heterogeneidade, não posso deixar de mencionar a reportagem que destaca a recém-lançada publicação sobre o Cenário dos Hospitais no Brasil no período de 2021 a 2022. Assim como as outras reportagens desta edição, vale a pena a leitura!

Dr. Adelvânio Francisco Morato

Presidente da AHEG

Exames

- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneurológico
- Videolaringoscopia
- Videolaringo-estroboscopia
- Nasofibrosocopia
- Video-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labirintica

Cirurgias e Procedimentos

- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenetomia lingual
- Turbinectomia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinossepto-plastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaringea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômem
- Lipospiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mamoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz



HOSPITAL OTORRINO DE GOIÂNIA

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista

Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 **3216-0000**

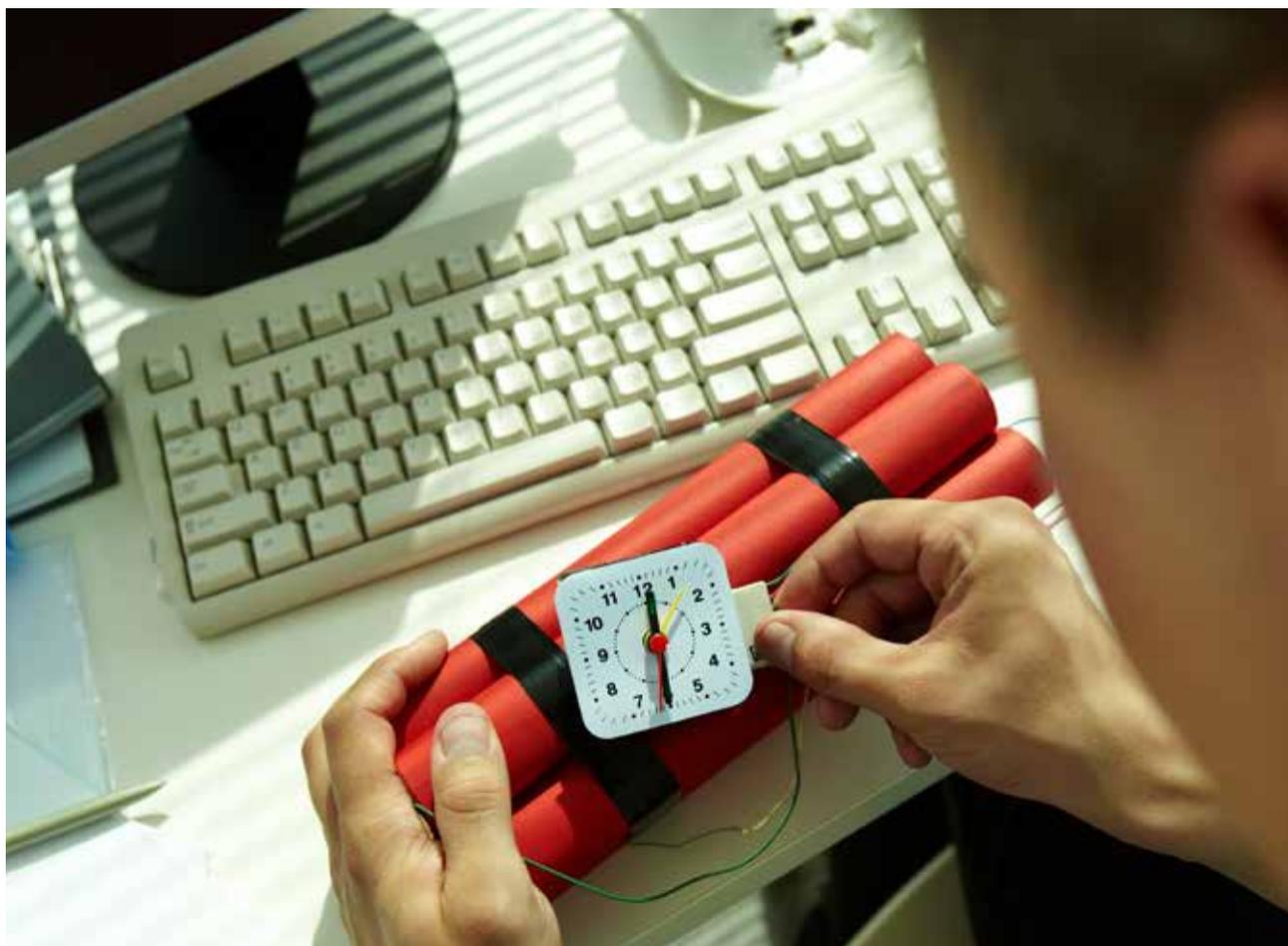
Por meio da ADI nº 7.222, STF suspende Lei da Enfermagem

Com medidas que não apresentam soluções perenes, legislativo só adia o problema para os meses vindouros. Proposta, votada e aprovada sem estudos de impacto e sem coerência com a realidade brasileira, a lei é uma bomba-relógio prestes a explodir

A Lei nº 14.314/2022, conhecida como a Lei do piso da Enfermagem, suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.222, ainda não encontrou uma solução definitiva para a sua implementação: De onde virão os recursos para custear o pagamento dos salários com o novo piso nacional da enfermagem? A Lei estabelece o piso de enfermeiros em R\$ 4.750, 75% desse valor para técnicos e 50% para auxiliares e parteiras.

A maior crítica do setor saúde diz respeito a esse custeio, que coloca em risco não só o funcionamento de hospitais, em especial os de pequeno porte, a maioria no Brasil, mas também os postos de emprego da classe. Afinal, se ocorrer o fechamento destes hospitais, os postos de trabalho não só de enfermeiros, mas de toda uma rede, também se extinguirão.

“Nós não somos contra o aumento aos enfermeiros, só consideramos que não houve nenhuma preocupação e estudos técnicos que considerassem as diferenças regionais



existentes no país, fato que compromete a viabilidade de um piso único para toda categoria. Além disso, deve-se levar em conta que a Lei inclui enfermeiros e, em medida proporcional, técnicos, auxiliares e parteiras. Estabelecimentos de saúde de pequeno e de médio porte de algumas regiões não conseguem arcar com esse aumento”, explica Adelvânio Francisco Morato, presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), que também preside a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), uma das entidades que apoiam a ADI.

Assinada por entidades nacionais representativas do setor hospitalar e do setor saúde, a ADI nº 7222 tem como relator o ministro Roberto Barroso. No início deste mês, o PL 798/2021, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem como relator o senador Renan Calheiros (MDB-AL), seria votado, mas foi retirado da pauta, não possui data para retornar. A medida proposta por Pacheco reabre por 120 dias o prazo de adesão ao programa que permite a repatriação de recursos não declarados e já tem voto do relator favorável ao PL, sem indicação de alterações. O Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, criado pela Lei 13.254/ 2016, garantiu ao país até o final de 2017 cerca de R\$ 175 bilhões.

Existe em discussão na Câmara dos Deputados, ainda, o projeto de lei de desoneração da folha de pagamento. Para as entidades de saúde, esta medida é transitória e não soluciona a situação em definitivo. Em contrapartida às soluções apresentadas pelo legislativo até o momento, estas entidades apontam a necessidade de outras medidas que contemplem tanto o setor público quanto o privado, assim como as entidades filantrópicas. Segundo entendem, os segmentos que mais poderão ser impactados com o aumento das despesas devido à implantação do piso são as santas casas e os hospitais beneficentes e os hospitais de pequeno e médio porte, com fins lucrativos

Números que importam

Existem hoje, no Brasil, 4.198 hospitais privados

2.410 são hospitais de pequeno porte, ou seja, 57% do total

1.427 são hospitais de médio porte, ou seja, 34%

A maioria está localizada nas regiões mais carentes do país

e os prestadores de serviços como laboratórios e clínicas, como bem frisou o presidente da AHEG.

Além disso, as entidades observam que as medidas propostas devem assegurar recursos permanentes e suficientes, tendo em vista o tamanho do impacto total do piso nos custos dos estabelecimentos, que segundo estudo realizado pelas entidades e corroborados pela própria Câmara dos Deputados, seria de cerca de R\$ 17,9 bilhões anuais (desse total, R\$ 5,7 bilhões para o setor público, R\$ 6,4 bilhões às santas casas e hospitais beneficentes, e R\$ 5,8 bilhões aos estabelecimentos privados).

A preocupação com a permanência dos recursos é primordial, uma vez que o piso também é permanente. “As medidas apresentadas até então parecem focar na transitoriedade, o que não resolve uma situação que será contínua e permanente”, observa Adelvânio Francisco Morato.

Saiba quem assinou e apoiou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.222

Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde)

Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED)

Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP)

Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB)

Federação Brasileira de Hospitais (FBH)

Cenário dos Hospitais no Brasil 2021-2022

Estudo aponta principais desafios e oportunidades do mercado hospitalar brasileiro, que após mais de uma década de retração dá sinais, ainda que sutis, de recuperação. A publicação traz números que contribuem para o desenvolvimento do setor, ao identificar as fragilidades que estrangulam sobretudo os pequenos e médios estabelecimentos, em sua maioria localizados no interior do país

6 | REVISTA AHEG

Já está em circulação a edição deste ano do Cenário dos Hospitais no Brasil / 2021-2022, um dos principais catalizadores dos números que apontam a real situação do setor hospitalar no Brasil. A publicação, que já está em sua quarta edição, traz indicadores que ajudam a compreender os principais desafios e as principais oportunidades da rede hospitalar privada no país.

Ao promover um raio-x de cada região, o estudo se torna uma ferramenta essencial para a tomada de decisões e para as lutas no âmbito do legislativo. A falta de conhecimento das diferenças proporcionadas pelas dimensões continentais do Brasil acaba por ocasionar leis e projetos de leis inoperantes, inviáveis e desconectados da realidade, a exemplo da Lei da Enfermagem, a mais recente batalha que a classe hospitalar tem travado no legislativo, a fim de corrigir equívocos que prejudicam não só os estabelecimentos de saúde, mas também enfermeiros, auxiliares e técnicos que o Projeto de Lei visa “ajudar”.

“Para um país de dimensões continentais como o nosso, marcado por regiões que apresentam acentuadas diferenças geográficas, econômicas, sociais e culturais, compreender essa heterogeneidade é peça-chave para a construção de uma política mais efetiva de assistência hospitalar, sua política que não apenas fortaleça o grande sistema que é o SUS, melhorando o seu financiamento e a sua gestão, entre outras coisas, mas que reconheça, ainda em tempo, o estratégico papel que a rede suplementar desempenha para a própria sustentabilidade desse sistema”, explica o presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e também presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Francisco Morato.

Crescimento pós-pandemia

A boa notícia trazida pela publicação é o sensível crescimento da rede hospitalar privada. Após dez anos de retração, com o fechamento de estabelecimentos tendo seu ápice no ano de 2020, em plena pandemia, o setor volta a crescer e a dar sinais de ânimo, passando de 4.198 hospitais e 254.982 leitos naquele ano em comparação a 4.466 hospitais e 263.793 leitos em 2022.



A retomada de fôlego requer um olhar especial no que tange as políticas públicas para que possa alavancar. Olhar de maneira homogênea um país tão heterogêneo prejudica o crescimento e, pior, a sobrevivência de um dos setores que mais paga impostos. Quem geralmente paga essa conta – cara, por sinal – são os hospitais de pequeno (59% dos estabelecimentos com até 50 leitos) e médio portes (hospitais de 51 a 150 leitos), a maioria do país. Além disso, vale ressaltar que estes estão, em sua maioria, mais de 50%, localizados no interior, especialmente em municípios com menos de 500.000 habitantes, atendendo, sobretudo, pacientes da rede pública. Por

aí dá para deduzir o quão impactante é o fechamento destes estabelecimentos e a importância de criar mecanismos para que possam não só sobreviver, mas também ampliar o número de serviços e atendimentos.

Estatísticas

O Cenário dos Hospitais no Brasil / 2021-2022 traz uma análise completa, com gráficos que demonstram de forma clara e objetiva características primordiais que ajudam a “compreender as dificuldades, corrigir rumos, apontar soluções e contribuir para a construção com a agenda evolutiva para o futuro do segmento”, diz Morato.

A publicação é dividida em quatro partes. A primeira aborda as características e a distribuição dos hospitais privados em 2022; a segunda, a trajetória histórica dos hospitais privados, de 2010 a 2022. A terceira parte fala da abertura e fechamento dos hospitais privados, de 2010 a 2022; e a quarta e última parte traça um raio-x dos hospitais privados por UF e região.

Centro-Oeste

Esta região, ao lado do Nordeste e Norte, é uma das que mais necessita de atenção. Dentre os números que chamam a atenção, vale destacar:

Número de hospitais privados em 2022: 515

Leitos privados em 2022: 23.758

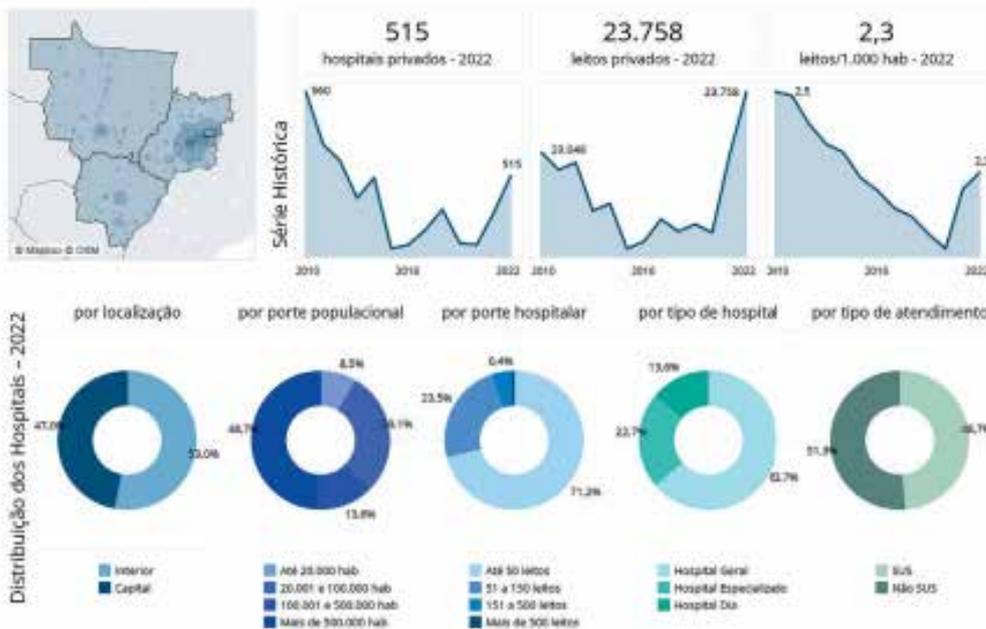
Localizados na capital: 53% do total

Localizados em cidades com até 20.000 habitantes: 8,5% do total

Estabelecimentos com até 50 leitos: 71,2% do total

Com rede suplementar de atendimento ao SUS: 48,7% do total

Centro-Oeste



A evolução dos números no Centro-Oeste, uma das regiões que mais sofre com os impactos dos problemas vivenciados pelo setor hospitalar no Brasil

No coração dos goianos,
CONFIANÇA E QUALIDADE É TUDO!



Alguns dos nossos exames;
Tomografia | Densitometria | Ultrassom | Ressonância
Mamografia | Exames Cardiológicos (em breve)



Telefone **(62) 3121-8181**

Segurança do Paciente

Encontro de Gestores do mês de setembro tratou do assunto por meio da abordagem precisa de cinco especialistas

Em setembro, a AHEG realizou mais uma edição do Encontro de Gestores Hospitalares, no auditório de sua sede, em Goiânia. Desta vez, o evento trouxe como tema a "Segurança do Paciente" e contou com um time de palestrantes de excelência.

Ethel Maris Schröder Torelly, executiva em gestão em saúde e qualidade e segurança na consultoria Safety Way; Daennye Oliveira, diretora de unidade de negócios da MV; Maurício Almendro, diretor operacional da Apoio Ecolimp; Cíntia Vinhal, especialista em enfermagem do trabalho e gestão em saúde, analista de processos e qualidade assistencial da Unimed Goiânia; e Maria Elisângela, gestora de recursos humanos, analista de processos e qualidade assistencial da Unimed Goiânia.

Cíntia Vinhal e Maria Elisângela abordaram aspectos ligados às estratégias de promoção e gerenciamento da Segurança do Paciente. Segundo as especialistas, estas devem ser: A

instituição de um núcleo de segurança do paciente, a instituição de protocolos segundo perfil epidemiológico, a observância aos protocolos nacionais de segurança do paciente e o investimento em programas de capacitação.

Além disso, elas chamaram a atenção para a promoção e o gerenciamento da segurança do paciente. Dentre estas, estão as rondas de segurança, a avaliação da cultura de segurança, a instituição de comissões e a importância das notificações e dos indicadores.

Gestão de facilities por indicadores

Maurício Almendro trouxe a Gestão de Facilities por indicadores como ferramenta da temática proposta. Segundo





ele, este tipo de gestão leva, dentre outras coisas, à redução de custos, aumento da qualidade, melhoria contínua, maior previsibilidade de fluxo de caixa, segurança técnica e à simplificação administrativa.

A eficiência no cuidado

Este recorte foi dado por Ethel Maris. Ela traçou a evolução da segurança do paciente desde 1990, quando segundo ela, houve uma mudança de paradigma. Outra referência importante trazida por ela foi o estudo do

Institute of Medicine (IOM) dos Estados Unidos, *Errar é Humano: Construindo um Sistema de Saúde Mais Seguro*, que analisou os impactos econômicos e sociais dos eventos adversos. "No Brasil, os custos atribuíveis à insegurança assistencial hospitalar chegam a R\$ 15,57 bilhões, segundo o Instituto Juran e o National Institute for Healthcare Management", alertou.

Daennye Oliveira teve um imprevisto no voo e não chegou a tempo para apresentar presencialmente a sua palestra, mas enviou um vídeo que foi exibido durante o evento, onde explanou sobre Tecnologia e Segurança no Cuidado.

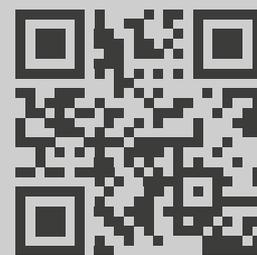
MELHORE A EXPERIÊNCIA DOS SEUS PACIENTES.

Aromatizamos pequenos e grandes ambientes.

Temos a solução olfativa ideal para clínicas e hospitais.

- Marketing Olfativo para área de saúde.
- Difusores automáticos (programação via aplicativo).
- Desenvolvimento de Fragrâncias Exclusivas.
- Desenvolvimento de Linha de Produtos Personalizada.
- 32 Fragrâncias em portfólio.
- Todos os produtos notificados na ANVISA.

OLFATI®



AHEG presente na cerimônia de abertura do 26º Congresso Abramge

Presidente da associação participou da abertura solene e de painel de debate sobre ampliação do acesso dos brasileiros à Saúde Suplementar

O presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Adelvânio Francisco Morato, prestigiou, no dia 15 de setembro, a abertura solene do 26º Congresso da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). O evento, realizado em São Paulo, contou com grandes nomes do setor para debater sobre ESG, acesso e ecossistemas na saúde.

Além de participar da abertura, Dr. Morato acompanhou também o painel "Roda Viva", que debateu sobre a ampliação do acesso dos brasileiros à Saúde Suplementar, ao lado do presidente da Agência Nacional de Saúde (ANS), Paulo Rebello; o presidente da Abramge, Renato Freire Casarotti; o presidente da Unidas, Anderson Mendes; o presidente da FenaSaúde, Manoel Peres; e o vice-Presidente da Unimed do Brasil, Emilson Ferreira Lorca.



Presidente da AHEG e FBH, Adelvânio Francisco Morato ao lado do presidente da Abramge, Renato Freire Casarotti

Summit LGPD Health COOPANEST-GO reuniu lideranças da saúde em Goiânia

AHEG foi uma das apoiadoras para a realização da primeira edição do evento



Crédito Wagner de Souza

Lideranças do setor saúde prestigiam o Summit LGPD Health COOPANEST-GO. AHEG foi apoiadora da primeira edição do evento. Na foto, o presidente da associação ao lado de outros importantes nomes da saúde em Goiás

A Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás (COOPANEST-GO) realizou, no último dia 10 de setembro, no auditório da instituição, em Goiânia, a primeira edição do Summit LGPD Health COOPANEST-GO, a fim de debater sobre a importância e o impacto causado no segmento da saúde

após os três anos da entrada em vigor da Lei nº 13.709/2019 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Francisco Morato, prestigiou o evento, que contou com o apoio da associação.



Especialidades:

Ginecologia e Obstetria
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

Exames:

Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Análises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI



HOSPITAL
São Domingos

Diretor Técnico: Dr. Alvaro Soares de Melo - Ginecologista

Av. T-2, nº 1.941, St. Bueno - CEP 74.215-010
Goiânia - GO

Fone: (62) 3095-9898
www.hospitalsaodomingos.com.br

Diretoria da AHEG prestigia inauguração da nova sede da AMG



Evento foi realizado no dia 11 de outubro, no 15º andar do Órion Business & Health Complex, onde está localizada, agora, a AMG

10º Encontro Paranaense de Saúde

Realizado em Curitiba entre os dias 21 e 23 de setembro, o Encontro foi realizado pela Associação dos Hospitais do Paraná (AHOPAR), após dois anos de suspensão devido à pandemia do coronavírus

O 10º Encontro Paranaense de Saúde, realizado em Curitiba (PR), no final de setembro, abordou o setor de serviços de saúde e contou com a presença do presidente da AHEG e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Advânio Francisco Morato. Profissionais e representantes de empresas e instituições de referência no setor debateram os desafios e perspectivas mais relevantes para gestão, recursos humanos, direito e tecnologia na Saúde.

A programação contou com palestrantes de renome nacional e inclui, também, uma Feira de Negócios, com mais de 2 mil m².

O evento foi realizado pela Associação dos Hospitais do Paraná – AHOPAR com apoio organizacional da FEHOSPAR (Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Paraná) e do SINDIPAR (Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Paraná).





CHEGOU

AURUM

O PLANO
PREMIUM
DA UNIMED
GOIÂNIA.



A vida é preciosa.
Cada pequeno momento tem um valor incalculável.
Um sorriso. Aquele olhar. Cada segundo ao lado de quem
você ama. **Para aproveitar o máximo da vida,**
chegou o plano de saúde que cuida dela ao máximo.

- Hospitais com certificação internacional
- Serviço de concierge
- Check-up anual*
- Cirurgia robótica**
- Cobertura nacional
- Reembolso de utilização



RECEBA O CONTATO DE UM
CONSULTOR DE VENDAS

AURUMGOIANIA.COM.BR |  3216-8700

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Consulte a lista completa no Guia Médico. A rede credenciada poderá sofrer alteração a qualquer momento.
*Para beneficiários acima de 40 anos. **Somente para a categoria PRIME, executado apenas no Einstein Goiânia.

Hospital sem “cheiro de hospital”

Mais do que perfumar o ambiente, marketing olfativo oferece uma série de vantagens para o estabelecimento e também para pacientes, visitantes e até colaboradores

Sabe aquela conotação negativa que muitas pessoas dão para “cheiro de hospital”? Pois ela está com os dias contados, graças a um recurso que vem ganhando cada vez mais adeptos no país: o marketing olfativo. Trata-se de um método estratégico que consiste em criar uma identidade para a marca, por meio de fragrâncias especiais que aproveitam os sentidos olfativos dos clientes para relacioná-los com a empresa, o que inclui hospitais, conforme explica Bruno Fernandes, diretor de uma empresa goianiense especializada em marketing olfativo e aromatização de ambientes.

Segundo ele, os benefícios são vários: além de gerar boas lembranças, auxiliar no reconhecimento e relacionamento futuro, contribuir para uma maior visibilidade no mercado e até mesmo com a fidelização do cliente, esta ferramenta é capaz de trabalhar as emoções e sensações das pessoas que passam pelo local, tais como cuidado, aconchego, sofisticação, limpeza, higiene, bem-estar e conforto, contribuindo inclusive no tempo de espera para atendimento, no caso dos hospitais. “Uma aromatização adequada irá causar uma maior sensação de bem-estar e conforto durante a espera pelo atendimento,” garante.

Mas as vantagens não param por aí e atingem também os colaboradores. “Um ambiente aromatizado constrói um clima mais agradável e confortável. Isso influi positivamente na associação que os trabalhadores fazem da empresa, nos estados de ânimo e também em sua capacidade de produção, pois é comprovado que certas essências reduzem o estresse e a ansiedade e aumentam a capacidade cognitiva e a concentração na tarefa”, acrescenta Bruno.

Marketing olfativo para hospitais

Mas como esta identidade olfativa é criada? O gerente de marketing esclarece que análises são realizadas por uma equipe de consultores nos ambientes que serão aromatizados, considerando ainda percepções, principais características da marca e do público e outros pontos importantes. A partir daí, um projeto estrutural é iniciado para desenvolvimento e definição da fragrância e difusor.

As fragrâncias e famílias olfativas são indicadas de acordo com as sensações que a empresa deseja despertar e os difusores são escolhidos conforme o tamanho de cada área. Além do mais, o hospital pode, inclusive, criar uma fragrância personalizada e exclusiva para sua marca. Esta ferramenta é conhecida como identidade olfativa. “Ela é singular e seu processo de criação é extremamente detalhista, afinal, uma única fragrância deve transmitir o cheiro da marca”, ressalta Bruno.

No caso do ambiente hospitalar, o empresário explica que os locais mais indicados são recepção, na tentativa de proporcionar uma sensação de aconchego e causar uma melhor experiência no tempo de espera para atendimento; nos consultórios, remetendo a um ambiente limpo e sofisticado e proporcionando bem-estar; e, ainda, nos banheiros. Em contrapartida, ambientes onde são realizados procedimentos cirúrgicos devem ficar fora da lista.





IRG Hospital
Instituto do Rim



- Pronto Socorro 24hrs em Urologia
- Vasectomia
- Postectomia (fimose) e plástica de freio prepucial
- Tomografia cardíaca
- Cistoscopia
- Ureterolitotripsia
- Prostatectomia radical (tratamento do câncer de próstata)
- Nefrolitotripsia Percutânea
- Ressecção endoscópica da próstata
- Biópsia da próstata
- Cirurgias laparoscópica
- Correção de incontinência urinária da mulher
- Serviços ambulatoriais
- Medicina Laboratorial
- Urodinâmica
- Ultrassonografia
- Tomografia computadorizada multi slice (com 128 canais)
- Raio X Digital
- Ressonância Magnética

Especialidades Médicas

- Urologia
- Cirurgia Geral
- Psicologia
- Cardiologia
- Nefrologia
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia do Aparelho digestivo

(62) 3238 7800

Av. T-1, 759, Qd.39, Lt. 07/08, Setor Bueno,
www.irghospital.com.br IRGHospital
Goiânia-GO



TOTUM
SAÚDE

VENHA FAZER PARTE DA INOVAÇÃO NA SAÚDE

ESTAMOS PREPARADOS PARA RECEBER VOCÊ E SEUS PACIENTES;

Inovação e tecnologia estão na nossa essência e trazemos como diferencial na oftalmologia a suíte refrativa. O laser Wavelight EX500 & FS200 da Alcon proporciona maior conforto e rápida recuperação visual nos procedimentos PRK, LASIK, StreamLight e Anel.

Contamos com uma estrutura física pensada exclusivamente no acolhimento, bem como no bem-estar dos seus pacientes, além de uma equipe técnica altamente capacitada para dar apoio a você.

Temos benefícios exclusivos para você:

- Centro cirúrgico de excelência;
- Completa estrutura para exames e procedimentos;
- Estacionamento e lanches exclusivos.

O NOSSO RELACIONAMENTO MÉDICO ESTÁ PRONTO PARA ATENDÊ-LO

totumsaude
 totumsaudeintegrada
 Av. T2, 435 - St.Bueno, Goiânia - GO
(62)3252 - 6800

(62) 99512 - 5538

A gente **cuida** da
sua saúde financeira.



1 entre **3** médicos são cooperados*
Sicoob UniCentro Br

Cooperativa de Crédito fundada por médicos há quase 30 anos, somos especialistas em cuidar da sua saúde financeira. Com atendimento humanizado e condições exclusivas, oferecemos as melhores soluções financeiras e melhor, com todas as vantagens cooperativistas como resultado financeiro compartilhado e estímulo à economia local.

*Estatísticas do município sede da cooperativa.



SICOOB 
UniCentro Br  #Vempro5004

Visite uma agência,
ou se preferir, abra sua
conta pelo QR Code.

